



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUER COMBATER AS PRAGAS E NÃO FOMENTAR A SUBSÍDIO-DEPENDÊNCIA

O CHEGA manifestou-se hoje contra um Projecto de Resolução, apresentado pelo PS que pretendia criar um apoio extraordinários aos agricultores por prejuízos relacionados com a seca e com as pragas. O deputado Francisco Lima criticou a urgência e a proposta, pois indicou que as colheitas ainda não terminaram e não estão identificadas as ilhas onde a seca é mais evidente. Relativamente às pragas, o parlamentar recordou que o CHEGA apresentou esta semana um diploma para se controlar os ratos e rolas que já são pragas na Região. “Não faz sentido estar a pagar prejuízos provocados pelas pragas quando as podemos combater. Por outro lado, na proposta do PS não são referidas quais as pragas em causa”, explicou o deputado.

“O que importa é acabar com as pragas de ratos e de rolas. Mas o PS quer é pagar o prejuízo dessas pragas e não combatê-las e, por isso, não teria o apoio do CHEGA”, reforçou.

Para o parlamentar o que é mesmo “urgente são os seguros agrícolas, que o PS esteve 24 anos no poder e não fez nada. Urgente é acabar com as pragas de ratos e de rolas. Urgente é reduzir a subsidiodependência. Não podemos é estar constantemente a pagar prejuízos que podiam ser evitados. Os Açorianos não podem continuar a sustentar a subsídio-dependência.

O CHEGA entende que “não podem andar bancadas, como o CHEGA, a apresentar propostas para resolver o problema das pragas e andarem outras bancadas a querer pagar os prejuízos das pragas”, reforçou Francisco Lima.

Horta, 13 de Setembro de 2024

CHEGA | Comunicação